

Ações de enfermagem em crianças com insuficiência renal crônica: revisão integrativa

Nursing actions in children with chronic renal failure: integrative review

DOI:10.34119/bjhrv4n5-053

Recebimento dos originais: 05/08/2021

Aceitação para publicação: 08/09/2021

Thayná Julliane Lira da Silva

Acadêmica de Enfermagem
Centro Universitário Mário Pontes Jucá
Av. Cachoeira do Meirin nº 105 - Maceió - AL
E-mail: thaynajulie@hotmail.com

Savio de Albuquerque Araujo

Acadêmico de Enfermagem
Centro Universitário Mário Pontes Jucá
Estrada do gama, nº 1580 - Maceió - AL
E-mail: albuquerque savio18@gmail.com

Julliane Alexandre de Aquino

Acadêmica de Enfermagem
Centro Universitário Mário Pontes Jucá
Rua Santa terezinha nº 32, Barro Duro - Maceió - AL
E-mail: jullianeaquino@hotmail.com

Laelson Teodoro da Silva

Acadêmico de Enfermagem
Centro Universitário Mário Pontes Jucá
Endereço: Rua nossa Senhora de Fátima, nº 10 - Maceió - AL
E-mail: lael.teosilva@gmail.com

Tâmyssa Simões dos Santos

Mestra em enfermagem - Orientadora
R. Sr. José Bezerra Júnior, nº 600 - Maceió - AL
E-mail: simoestamyssa@gmail.com

RESUMO

Detalhar o cuidado de enfermagem e quantificar artigos relacionados ao tema encontrados nas bases de dados da pesquisa. Descrever os principais cuidados de enfermagem em crianças com Insuficiência Renal Crônica. Revisão Integrativa da Literatura Científica com abordagem qualitativa. A pergunta elaborada foi **(Quais as ações de enfermagem frente a crianças com IRC?)**. Os dados utilizados foram coletados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO - Scientific Electronic Library Online e BDEFN- Banco de Dados em Enfermagem. Foram selecionados 5 artigos que atenderam o critério de inclusão. Concluiu-se que o enfermeiro

deve prestar toda assistência ao paciente como também deve orientar a família. Na atenção aos serviços de hemodiálise deve aumentar o foco para promover ações de integralidade com olhar humanizado promovendo conhecimento técnico-científico visando tanto suas necessidades como suas culturas socioculturais.

Palavras-chave: insuficiência renal crônica, criança, enfermagem.

ABSTRACT

Detail nursing care and quantify articles related to the theme found in the research databases. To describe the main nursing care in children with chronic renal insufficiency. Integrative Review of Scientific Literature with qualitative approach. The question asked was (**What are the actions of nurses facing children with IRC?**). The data used were collected in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases, and SciELO - Scientific Electronic Library Online and BDENF - Nursing Database. We selected five articles that met the inclusion criterion. It was concluded that the nurse should provide all assistance to the patient as well as guide the family. In the attention to the services of hemodialysis should increase the focus to promote actions of integrality with humanized look promoting technical-scientific knowledge aiming at both their needs and their socio-cultural cultures.

Key-words: chronic renal failure, child, nursing.

1 INTRODUÇÃO

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) desenvolve-se após a injúria renal, seguida de perda lenta, progressiva e irreversível da função renal. Para se obter um diagnóstico baseia-se na identificação dos grupos de risco, presença de microalbuminúria, proteinúria, hematúria e na redução do ritmo de filtração glomerular, avaliado por um teste laboratorial chamado clearance de creatinina sérica (PENNAFORT, QUEIROZ e JORGE, 2012).

A IRC age nos rins dificultando ou impedindo que ele exerça as suas funções. A principal delas é manter o volume e a composição química dos líquidos corporais dentro de limites adequados à vida das células. Esses órgãos filtradores possuem, portanto, o papel de manter a homeostasia, por isso regulam a quantidade de água, íons e radicais ácidos que devem ser eliminados na urina quando a concentração desses substratos na dieta ultrapassa as necessidades do indivíduo (PEREIRA et al, 2014).

Na infância a doença crônica apresenta implicações para o desenvolvimento físico, mental e emocional da criança, a qual tem seu cotidiano modificado por restrições provocadas pela patologia, terapêutica e controle clínico, além das frequentes internações separando-a da sua família e ambiente. As reações da criança diante dessa experiência

desconhecida, que é a doença, podem lhe trazer sentimento de culpa, medo, angústia, depressão e apatia, e ameaçar a rotina do seu dia-a-dia (FREITAS et al, 2011).

Crianças e adolescentes em terapia renal substitutiva apresentam peculiaridades relacionadas aos componentes clínicos inerentes à Insuficiência Renal Crônica (IRC), como as causas da doença, comorbidades envolvidas, alteração pondero-estatural, modalidade terapêutica, intercorrências dialíticas e evolução do tratamento. Para atender o paciente neste contexto, é imprescindível um conhecimento aprimorado e cuidados especializados por parte da equipe de saúde, em especial, da equipe de enfermagem, que é responsável pela atenção direta ao paciente durante toda a sessão dialítica (PENNAFORTE e QUEIROZ, 2011).

O enfermeiro tem o papel imprescindível no que se refere às intervenções assistenciais do cuidado ao paciente, pois está à frente do planejamento e execução dos cuidados. O enfermeiro deve estar atento e sensível às fragilidades e sentimentos dos pacientes como: negação, frustração, depressão, entre outros. Mediante a isso, cabe ao enfermeiro identificar essas alterações e levá-las em consideração ao planejar ações educativas que auxiliem o enfrentamento da doença e favoreçam a adesão ao tratamento (SILVA et al, 2011. Apud, FREITAS).

Observando a fragilidade da criança que acomete a mudanças na sua vida, diária imposta pela insuficiência Renal Crônica e como o profissional de enfermagem pode intervir com seus conhecimentos técnicos-científicos objetivou o estudo a partir da questão norteadora: Quais as ações de enfermagem frente a criança com IRC?

2 MÉTODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, com abordagem qualitativa esse estudo possibilita sintetizar múltiplos artigos publicados possibilitando conclusões a partir de uma área particular da pesquisa.

O método de revisão integrativa tem como objetivo reunir e reduzir o conhecimento científico sobre o tema investigado, permitindo uma compreensão mais completa sobre o assunto estudado. Possibilitando visualizar resultados encontrados em pesquisas publicadas sobre essa temática, para obter conhecimento sobre os cuidados de enfermagem à criança com IRC.

Os dados foram coletados através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Banco de dados em Enfermagem (BDENF) no período entre os ano 2011 a

218 teve como critério de inclusão artigos de idioma português e que estava disponível e os mais relevantes para o estudo, forem excluídos tese, revista monografias, revisões multiplicadas e de outros idiomas.

Os descritores utilizados a partir do cruzamento foram “Insuficiência Renal Crônica” AND “Criança” AND “Enfermagem”.

Tabela 1- Seleção dos artigos pesquisados. Brasil, 2019

CRUZAMENTOS	BASES DE DADOS	RESULTADOS	ARTIGOS	DISPONIVEL	PORTUGUÊS	PERIODO 2011-2018	RELEVÂNCIA
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AND	SCIELO	12	11	11	11	5	2
ENFERMAGEM AND	LILACS	25	21	21	16	7	1
CRIANÇA	BDEF	15	14	11	8	6	2
	TOTAL	52	46	43	35	18	5

Fonte: Autores 2019

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados se deram com base nas pesquisas selecionadas para desenvolvimento da revisão integrativa da literatura que foram desenvolvidos e publicados no Brasil. Foram identificados 104 estudos e após análise criteriosa 5 artigos responderam ao critério de inclusão. Dentre os 5 selecionados onde se obteve maior expressão foi região nordeste e em seguida a sudeste, dentre os critérios não obteve resultados da região sul, e centro oeste.

Na figura 2 estão descritos os artigos seguidos de título do artigo, autores, periódicos e ano de publicação, objetivo, metodologia e resultados.

Quadro 2: Caracterização da amostra. Macció 2019

	TÍTULOS	PERIÓDICO / ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA
1	Proposta de cuidados domiciliar a criança portadora de doença renal crônica.	Revista Rene/ 2011.	Objetivou-se desenvolver uma proposta de cuidado para familiares de crianças com doença renal crônica a partir das dificuldades enfrentadas no domicílio utilizando como referencial teórico as Necessidades Humanas Básicas e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para denominar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem.	O estudo seguiu o delineamento da pesquisa descritiva com enfoque qualitativo.
2	Componentes clínicos associados aos cuidados de enfermagem a criança e adolescente com doença renal crônica.	Revista Rene/ 2011.	Objetivou-se discutir os componentes clínicos associados às necessidades de cuidados a crianças e adolescentes acometidos de doença renal crônica em tratamento dialítico.	Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, do tipo descritivo.
3	Crianças e adolescentes renais crônicos em espaço educativo-terapêutico: subsídios para o cuidado cultural de enfermagem	Revista Esc. Enfermagem USP/ 2012	Objetivou-se compreender como crianças e adolescentes com doença renal crônica vivenciam o adoecimento e a terapêutica e descrever o cuidado educação terapêutica no enfoque da enfermagem transcultural.	Realizou-se estudo qualitativo, na abordagem etnográfica, fundamentada nos pressupostos da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, cujo método é denominado etnografia enfermagem.
4	Incertezas de mães de crianças em tratamento conservador renal	Esc. Anna Nery / 2018.	Conhecer as incertezas de mães de crianças em tratamento conservador renal decorrentes do processo de adoecimento do filho	Trata-se de um estudo qualitativo com apelo teórico na teoria da incerteza na doença desenvolvida por Mishel.
5	Análise das principais complicações durante a terapia hemodialítica em pacientes com insuficiência renal crônica	Revista de Enfermagem do centro oeste Mineiro /2014.	Este estudo objetivou analisar as principais complicações durante a terapia hemodialítica em pacientes com insuficiência renal crônica.	Tratou-se de um estudo descritivo-exploratório, retrospectivo, documental, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital do norte de Minas Gerais, Brasil.

Fonte: Autores 2019

Observou-se a partir da análise dos estudos que a enfermagem é o grupo profissional que mais participa diretamente no processo que envolve a hemodiálise incluindo a atuação na resolução de possíveis complicações. Dessa forma, o enfermeiro deve orientar o paciente sobre as possíveis complicações e para que este esteja sempre em alerta a qualquer sintoma adverso durante, ou após o tratamento dialítico (PENNAFORT, QUEIROZ, 2011).

A doença crônica afeta a condição de vida da criança fazendo surgir desequilíbrio no sistema familiar e no modo como os menores vivem e se relacionam no âmbito biopsicossocial e espiritual. A reação da família diante desta situação varia de acordo com a severidade da condição de saúde da criança, das demandas no seu manejo e da rede de apoio disponível. (FREITAS et al. 2011).

Considera-se que a Enfermagem, no cuidado à criança em tratamento conservador renal, pode prevenir fatores desencadeadores da incerteza materna, estes podem ser abordados como o fortalecimento do vínculo e proporcionar o aumento da confiança entre a família e os profissionais, com a disponibilidade de informações claras e o reconhecimento da rede de apoio social acessível à família para melhorar a qualidade de vida e a percepção das mães sobre a doença, tirando de foco a doença e fomentando o enfrentamento saudável (LISE et al, 2018).

O estabelecimento do acolhimento e da escuta qualificada tem facilitado o enfrentamento da condição crônica na infância. A escuta qualificada abre um autêntico interesse em ouvir o outro, aspecto imprescindível no cotidiano das crianças com doença crônica. Pois, estabelece maior vínculo com o profissional para o esclarecimento de dúvidas, pode minimizar as complicações no domicílio. Ações dessa natureza viabilizam a produção do cuidado pautado na dimensão dialógica e no encontro entre profissionais e famílias de crianças em condição crônica (FREITAS et al. 2011).

As crianças e seus familiares enfrentam, quando da descoberta da doença renal crônica e das intervenções terapêuticas, situações desoladoras, por vezes incompreensíveis e inaceitáveis, de profunda transformação na vida cotidiana, que requer cuidados especiais por toda a vida. Dessa forma, o enfermeiro deverá estar capacitado para oferecer um cuidar diferenciado, por meio de condutas de aproximação, escuta e compreensão da existência do outro (PENNAFOR et al, 2012).

As intervenções traçadas neste estudo são sugestões que precisam ser validadas, contudo, são ações de suma importância para os profissionais, em especial os de enfermagem, estabelecer uma interação dialógica com a família para que a mesma tenha

compreensão do processo saúde-doença do filho e os cuidados necessários no domicílio para prevenção de complicações (FREITAS et al. 2011).

4 CONCLUSÃO

A enfermagem deve estar pronta para atuar no tratamento em caso de emergência, monitorar sinais e parâmetros, diminuir a ansiedade e desconforto nos pacientes críticos, realizar assepsia, avaliar peso diário, monitorar a pele quanto à hidratação, observar o balanço hídrico e monitorar os níveis hidroeletrólíticos séricos do paciente, avaliação e cuidado, sendo evidenciada ao longo do presente trabalho a importância de realizar com atenção e rigor a anamnese e o exame físico desses pacientes. Na atenção aos serviços de hemodiálise deve aumentar o foco para promover ações de integralidade com olhar humanizado promovendo conhecimento técnico-científico visando tanto suas necessidades como suas culturas socioculturais.

Os cuidados de enfermagem têm papel essencial na recuperação e reabilitação do paciente. É preciso prestar um serviço com atenção, olhar crítico e buscar ao máximo manter o bem estar físico e mental do paciente.

REFERÊNCIA

1. FREITAS et al, 2011. Proposta de cuidados domiciliar a criança portadora de doença renal crônica. Revista Rene. Fortaleza CE, V.12, N.1, P. (112), Jan-Mar, 2011. Disponível em < <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4192>> acesso em: 19 de dezembro de 2019.
2. LISE, F, et al, 2018. Incertezas de mães de crianças em tratamento conservador renal. Rev. Esc. Anna Nery. Rio Grande do Sul, V.22, N.2, P. (2), Disponível em:< http://www.scielo.br/pdf/ean/v22n2/pt_1414-8145-ean-22-02-e20170178.pdf>acesso em 20 de dezembro de 2019.
3. PENNAFORT e QUEIROZ, 2011. Componentes clínicos associados aos cuidados de enfermagem a criança e adolescente com doença renal crônica. Revista Rene. Fortaleza CE. V.20, N.4, P(759), Out-Nov, 2011. Disponível em:<<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4334>> acesso em: 20 de dezembro de 2019.
4. PENNAFORT et al, 2012. Crianças e adolescente renais crônicos em espaço educativo-terapêutico: Subsídios para o cuidado cultural de enfermagem. Revista Esc. Enfermagem USP. Fortaleza CE, V.46, N.5, P.(1058), Fev-Fev, 2012. Disponível em< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000500004> acesso em : 21 de dezembro de 2019..
5. PEREIRA et al, 2014. Análise das principais complicações durante a terapia hemodialítica em pacientes com insuficiência renal crônica. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. Minas Gerais. V.4, N.2, P. (1132), Maio-Ago, 2014. Disponível em:< <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/603>> acesso em: 21 de dezembro de 2019.
6. SILVA et al, 2011. Apud, FREITAS, R.L.S. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônica em hemodiálise. Revista Cultural do UNIFACEX. V.14, N.2, P.(24), Nov-Mai, 2016. Disponível em< [file:///C:/Users/infoteck/Downloads/678-2007-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/infoteck/Downloads/678-2007-1-PB%20(1).pdf)> acesso em 21 de dezembro de 2019.